

## **Tema: Vivendo de sobremesa: como tapar as fontes?**

### **Textos-chave:**

Portanto, a fé vem por ouvir, isto é, por ouvir as boas-novas a respeito de Cristo (Romanos 10:17).

Conhecereis a verdade e a verdade vos libertara (João 8:32).

Santifica-os na verdade a tua palavra é a verdade (João 17:17)

### **Introdução**

Um dos principais problemas ao meio cristão é a falta de prazer pelas coisas espirituais. Se as fazemos, fazemos de forma superficial. A questão que não quer calar é: por que a falta de prazer? E o que causa a falta de prazer pelas coisas espirituais? É esperado que, se estamos em um relacionamento com alguém, tenhamos prazer em fazê-las. Neste estudo, queremos expor esses problemas e trazer as possíveis soluções. Jesus uma vez disse: Conhecereis a verdade e a verdade vos libertara (João 8:32). O que é a verdade? Do que somos libertos?

### **Contextualização**

Para desenvolvermos o nosso tema e respondermos às questões levantadas na nossa introdução, vamos refletir em duas histórias bíblicas. Vamos começar com o livro de Josué 7. Essa história tem muitas lições a serem aprendidas, mas vamos focar no nosso primeiro problema exposto aqui nesse capítulo.

Deixa-me contextualizar primeiro esta história. No capítulo 6 de Josué, o povo acabava de ter vitória sobre uma cidade grande, chamada Jerico, uma cidade com muros altos e de renome, mas que, com a força de Deus, foi vencida. Se prestarmos atenção no capítulo 6, vamos perceber três coisas: o povo tinha comunhão com Deus, ouviu a voz de Deus e obedeceu, e estava com Deus (Josué 6: 1, 6, 10, 16-19), onde no capítulo 5 o povo santificou-se e preparou-se.

### **Não ouvir a voz de Deus em obediência e a falta de comunhão**

É nesse contexto que continua o capítulo 7 de Josué, que expõe o nosso primeiro problema: não ouvir a voz de Deus em obediência e a falta de comunhão, que resulta na ausência de Deus. Transgrediram os filhos de Israel o anátema, porque Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou do anátema, e a ira do SENHOR se acendeu contra os filhos de Israel (Josué 7: 1).

Após derrotarem Jerico, começaram a pensar que, por serem o povo de Deus, qualquer povo que viesse à sua frente seria derrotado. E nós, como adventistas, pensamos assim também: porque somos o povo de Deus, temos que ter vitória. Se pararmos para pensar, precisamos admitir que, em vários aspectos, estamos sendo cruelmente derrotados. O fato de sermos o povo de Deus não quer dizer que, inevitavelmente, Deus deve nos dar a vitória, independentemente do que fazemos ou não, e de estarmos buscando a Deus ou não.

Quando o povo venceu a cidade de Jerico, tinha mais uma cidade a enfrentar: a cidade de Ai, uma cidade tão pequena que até hoje não se sabe onde ficava. Para descrevê-la, Josué teve que usar o nome de uma outra cidade próxima (Josué 7:2)."

Josué mandou alguns espias para a cidade e, quando voltaram, vieram com tanto orgulho da vitória anterior, da vitória de ontem, que disseram a Josué: "Não canse todo o povo por causa dessa pequena cidade; mande apenas uns dois ou três mil homens para pelejarem contra a cidade." A

Bíblia diz que foram vergonhosamente e cruelmente derrotados; trinta e seis morreram e o restante fugiu (Josué 7:2-5). Sabe por que? Eles agiram como nós agimos: eu tive uma grande vitória espiritual e acho que a vitória de ontem serve para hoje. E a vitória de ontem não serve para hoje. Não importa o quanto você tenha caminhado com Deus, lido a Bíblia, orado ou estudado a lição na semana passada; a semana passada não serve para esta semana.

Eu não posso achar que a vitória de ontem me garante a vitória de hoje, porque todos os dias tenho um inimigo que é sempre maior do que eu. Todo dia se levanta um inimigo que quer acabar comigo, e nossa tragédia é pensar que, porque venci em Jerico ontem, vou vencer em Ai hoje. Essa história está dizendo: "Você não vai vencer hoje se não estiver com o mesmo Deus que esteve ontem." No sábado, vamos para a igreja, cantamos, lemos a Bíblia, estudamos a lição e temos comunhão com Deus; e pensamos que, hoje, a minha vida espiritual vai andar. Então, chega a segunda-feira, e caímos de uma forma vergonhosa, porque pensamos que a vitória do sábado vai durar toda a semana. Mas a sua comunhão do sábado só dura o sábado. Você precisa dizer: "Senhor, muito obrigado pelo sábado, mas eu preciso do Senhor hoje, amanhã e todos os dias. Preciso da vitória de ontem para hoje."

Deixe-me te dizer uma coisa: tudo que a igreja te oferece na semana de oração, no sábado e em outras atividades é apenas sobremesa. O prato principal de verdade é só você e Jesus, com a Bíblia aberta e joelhos no chão na sua casa. Nossa maior tragédia é que estamos vivendo uma vida cristã de sobremesa. Você até pode ficar vivo comendo sobremesa, mas vai ficar doente. Não importa quão grandiosa seja a sobremesa oferecida na igreja, se você não comer o prato principal em casa, só você e Jesus, você não vai durar.

E Josué foi clamar a Deus, e Deus interrompeu a oração dele, mandando-o levantar-se e dizendo: "Olha, vocês estão derrotados porque se afastaram de Mim. Vocês deixaram de ouvir a Minha voz e de Me obedecer" (Josué 7:10-12). Deus está dizendo: "O problema não é o inimigo; o problema é que Eu não estou com vocês. O inimigo é tão insignificante."

Para muitos de nós, a falta de prazer nas coisas de Deus não é totalmente culpa do inimigo; o problema está conosco. Temos tantas coisas em nossas vidas que não pertencem ao céu e não temos ouvido a voz de Deus nem obedecido, que acabamos levando maldições para a nossa própria vida e nos afastamos de Deus. Nas famílias, a comunhão com Deus não tem durado mais que um minuto. Temos gastado mais tempo consumindo coisas mundanas e alimentando a carne, enquanto o Espírito fica enfraquecido e debilitado, sem espaço suficiente para que o Espírito preencha.

Assim, o problema não é a falta de apetite, mas o fato de estarmos saciados com a comida falsa. A questão que não quer calar é: se está saciado para a comida verdadeira, o que você tem comido? Quanto você tem priorizado Deus?

E Deus traz uma solução para nós em Josué 7:13-26. Ele manda Josué levantar-se e santificar o povo. A pergunta para refletir é: será que não há em seu coração, nas páginas que você acessa, nas músicas que você ouve, na comida que consome, nas coisas que assiste ou em qualquer outra área da sua vida, coisas que não são do céu? Você pode, através do que vê, ouve, come, veste e de tudo que faz, dar autorização a Deus ou a Satanás para entrar e preencher sua vida.

Saiba que o lado que você mais alimentar é aquele que lhe traz mais prazer em fazer as suas coisas. A Deus, escutamos através da Sua Palavra, que é a verdade. Não estudar a Bíblia é não ouvir a Sua vontade e conseqüentemente, desobediência; pois como fazer o que não ouviu?

A Igreja Adventista tem várias formas dinâmicas de ensino profundo da Palavra de Deus, e uma das principais é a lição da Escola Sabatina, que nos auxilia a entender a vontade de Deus através da Sua Palavra, a ter comunhão e a O conhecer.

## **As fontes abertas para o inimigo**

A nossa segunda lição tiramos em 2 Crônicas 32, e o seu contexto começa no capítulo 31, onde o rei Ezequias restaura e reorganiza o templo de Jerusalém e leva o povo de volta ao Deus verdadeiro. No capítulo 32, temos a história da ameaça de Senaqueribe, o rei da Assíria. Primeiro, vamos entender o contexto de 2 Crônicas 32:1-4. As cidades tinham muros, e o povo ficava tranquilo e trancado dentro dos muros. Viviam do alimento e da água que estavam dentro do muro, enquanto o inimigo que vinha atacar a cidade ficava do lado de fora. Eles traziam comida e bebiam das águas que estavam fora do muro. Então, a guerra era uma corrida para ver quem acabava primeiro o seu mantimento; quem ficasse sem alimentos teria que se render.

Então, Ezequias disse: "Senaqueribe virá, e é inevitável que ele venha. Mas por que o inimigo virá, e nós ainda vamos oferecer água para ele?" Vamos tapar as fontes de água, porque o inimigo, com sede, irá embora rapidamente. O inimigo vai se levantar contra você, e isso é inevitável. Ele vai tentar destruir a sua comunhão com Cristo e vai criar distrações para que você não estude a Bíblia nem a lição da Escola Sabatina. A questão é: por que você ainda vai oferecer água para o inimigo beber? Sabe qual é o nosso problema para não haver esse interesse por Cristo? O problema é que o inimigo está vindo, e nós ainda lhe oferecemos água para beber. Com o que ouvimos, vemos, lemos, comemos, falamos e em tudo que fazemos, estamos oferecendo água ao inimigo para beber.

Lembremos que a parte que for alimentada melhor é essa que vai estimular a nossa dopamina e, conseqüentemente, teremos prazer em fazer as suas coisas. Quando fazemos o culto familiar, estudamos a Bíblia, a lição, lemos o Espírito de Profecia e tudo para a honra e glória de Deus, sabe o que estamos fazendo? Estamos tapando as fontes de água. Estamos dizendo: "O inimigo virá, mas aqui não há água para ele." E o inimigo, com sede, vai embora rapidamente. A grande tragédia é que o inimigo vem, e nós ainda lhe oferecemos água para beber.

É isso que o rei Ezequias nos ensina: o inimigo virá, mas nós não vamos dar água para ele beber. Não é que a vida cristã não funcione para você; a vida cristã funciona para todos. Não é que você não tenha prazer nas coisas espirituais, é que você ainda tem muitas fontes abertas para o inimigo beber.

A irmã Ellen G. White diz: "Temos uma obra a fazer a fim de resistirmos à tentação. Aqueles que não querem ser presa dos ardis de Satanás devem guardar bem as entradas da alma; devem evitar ler, ver ou ouvir aquilo que sugira pensamentos impuros. A mente não deve ser deixada a divagar ao acaso em todo o assunto que o adversário das almas possa sugerir" (MCP, vol. 1, p. 107).

E você ainda continua prisioneiro dele, e o seu prazer fica cada vez mais perverso. Jesus disse: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará" (João 8:32). E quanto à verdade, o mesmo Jesus disse: "Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade" (João 17:17). E é essa verdade que fundamenta a nossa fé, pois "a fé vem por ouvir, isto é, por ouvir as boas-novas a respeito de Cristo" (Romanos 10:17).

## **Benefícios do estudo da Bíblia**

Quero terminar trazendo alguns benefícios do estudo diário da Bíblia no cérebro humano. Um estudo feito pelo Centro de Engajamento Bíblico analisou 40 mil pessoas nos Estados Unidos, com idades entre 8 e 80 anos. Eles apenas queriam ver como nós estamos interagindo com as escrituras, e descobriram uma coisa que acabou se tornando a principal descoberta do estudo em si. Eles não estavam procurando por isso, mas isso acabou se tornando o ponto principal da pesquisa.

Quando lemos a Bíblia uma vez por semana, por exemplo, se lemos a Bíblia no sábado ou no domingo, isso tem um efeito quase insignificante. Duas vezes por semana também mostrou um efeito

insignificante. Três vezes por semana começou a mostrar um pequeno ponto visível no gráfico, mas não era grande coisa. A profunda descoberta é que, quando lemos a Bíblia quatro vezes por semana, o efeito sobe de forma incrível. O esperado era que houvesse uma subida gradual, mas não; há uma subida muito alta a partir de quatro vezes por semana.

Veja os efeitos na sua mente quando se lê quatro vezes por semana:

1. O sentimento de solidão cai 30%;
2. Os problemas com a raiva caem 32%;
3. A amargura nos relacionamentos cai em 40%;
4. O alcoolismo cai 57%;
5. A estagnação espiritual cai 60%;
6. O contacto com coisas eróticas cai 61%;
7. Chance de adulterar cai em 68%;
8. A chance de envolver com jogos de azar cai 74%;
9. O compartilhamento da fé aumenta 200% e;
10. Há um aumento de 230% no disciplinado.

## **Conclusão**

Precisamos voltar ao "Assim diz o Senhor", ter uma vida de comunhão com Cristo. Precisamos parar de viver de "sobremesa"; precisamos tapar as fontes onde o inimigo vem beber.

Hebreus 4:12 diz: "Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração."

Deuteronómio 10:16: deixe de ser teimoso e consagre a sua vida ao Senhor. Tape todas as fontes abertas na sua vida hoje. Existe apenas uma coisa que faz separação entre mim e Deus. O que causa separação entre o homem e Deus? O pecado. Mas qualquer pecado? Não. O que faz separação entre o homem e Deus é o pecado; contudo, o pecado confessado é pecado perdoado. O que causa a separação é o pecado escondido, o pecado de estimação.

Não é que a vida espiritual não funcione consigo, para a sua família ou até para a igreja toda; ela funciona. O problema são esses pequenos pecados que você coloca por debaixo da sua barraca, que podem ser um empecilho para Deus actuar na sua vida. E o seu pecado pode ser o motivo da destruição de toda a sua família; pode ser ele o motivo de uma igreja fraca. Enquanto o pecado não for revelado, o problema não será resolvido.

Se existir algum pecado escondido no seu coração, abandone-o e vá confessar a Deus. Há uma grande diferença entre admitir factos e confessar o pecado a Deus. E Deus tem dado essa chance a mim e a si de irmos confessar hoje mesmo, antes que chegue o momento de admitir, como foi com Acã. Não espere que o Conselho da Igreja ou um irmão o descubra, pois você não estará a confessar, mas sim a admitir.